HISTÓRIA DA FAMÍLIA LOUZADA

Pesquisa, organização e redação:
Vinícius Louzada

Este livro reúne informações históricas, registros genealógicos e relatos orais de

familiares, podendo conter variações de datas ou versões conforme as fontes disponíveis.

ORIGEM DO SOBRENOME

Sobrenome toponímico ibérico, com origem na vila de Lousada, distrito do Porto, em Portugal, ou de um ancestral que vivia em uma região de lousas (pedra de cor escura usada em revestimentos, também conhecida como ardósia), na Península Ibérica (como La Llosa, em Burgos, Espanha, ou em outra localidade).

O vocábulo tem origem no latim lausiae, “lâmina de pedra”, “lápide” ou “ardósia”, provavelmente vindo do gaulês (ou ibérico) lausa. Deu origem às variações Llosa, Lossada, Louzada, entre outras.

O PRIMEIRO DE QUEM SE TEM NOTÍCIA É JOÃO DE LOUSADA, FILHO DE GONÇALO RODRIGUES DE SENABRIA E DE BERENGUELA GOMEZ DE LA PEÑA, NASCIDO NA GALÍCIA, NO FINAL DO SÉCULO 14. FIDALGO E CASADO COM TERESA PIMENTEL, FOI PAI DE JOÃO HENRIQUE E GONÇALO DE LOUSADA DE LEDESMA, CAVALEIROS GALEGOS QUE TOMARAM PARTE DA BATALHA DE TORO, EM 1476, EM FAVOR DO REI PORTUGUÊS D. AFONSO V (1432-81). O PRIMOGÊNITO DE JOÃO LOUSADA SE CASOU COM SENHORINHA DO REGO BORGES E COM ELA TEVE OS FILHOS QUE DERAM CONTINUAÇÃO AO SOBRENOME.

No Brasil, há referências ao sobrenome desde o século 18, principalmente em São Paulo, onde há pelo menos três troncos. Mencionamos como exemplo a família do português Nicolau Louzada, casado com Tomásia Ribeiro e, depois, com Joana Maria. Ele era pai do capitão João Soares Louzada, que nasceu e viveu em São Paulo, onde se casou com Maria Dias da Cunha. Há também um Nicolau Soares Louzada, filho de Mateus Soares Louzada e casado em 1759 com Joana Ferreira Távora. Existe ainda outro Nicolau Louzada, este casado com Joana Ortiz de Camargo.

Personalidades

Entre algumas personalidades com este sobrenome, destacamos a escritora de livros infantis **Ruth Machado Lousada Rocha**, quatro vezes vencedora do Prêmio Jabuti, e o chargista **Paulo Louzada**.

Vila Lousada (Portugal) □□

História da vila Lousada

Localização

Lousada é uma vila e município do norte de Portugal, no distrito do Porto, dentro da região do Vale do Sousa. É uma área conhecida por suas colinas, rios e terras férteis, que sempre favoreceram a agricultura e pequenas indústrias locais.

Origens e primeiros habitantes

A região de Lousada é habitada desde tempos muito antigos, com vestígios arqueológicos de povos romanos, suevos e visigodos.
Durante o período romano, foram construídas estradas, pontes e casas, mostrando que a área já tinha importância estratégica e econômica

Formação da vila

Em 1514, o rei D. Manuel I concedeu a Lousada o foral, oficializando a vila como uma unidade administrativa com direitos e deveres.
Isso marcou o início do desenvolvimento urbano e da organização social formal da vila.

Economia e cultura

Historicamente, a economia era baseada na agricultura, incluindo milho, vinho, gado e produtos do Vale do Sousa.
A vila também preserva construções de estilo românico, como igrejas e pontes, que fazem parte da chamada Rota do Românico, muito importante para o patrimônio histórico de Portugal.
Com o tempo, a vila incorporou pequenas indústrias têxteis e de mobiliário, mantendo a economia diversificada.

Identidade e tradições

Lousada tem uma paisagem rural marcante e mantém tradições locais, festas e costumes que refletem a vida comunitária do norte de Portugal.
Essas tradições influenciaram famílias da região, incluindo a família Louzada, que adotou o nome da vila como sobrenome.

Ligação com o sobrenome Louzada

O sobrenome Louzada/Lousada é toponímico, ou seja, vem do nome da vila.
Isso significa que as primeiras pessoas chamadas Louzada provavelmente vieram ou tinham propriedades em Lousada, em Portugal, antes de migrar para outras regiões, inclusive o Brasil.

Imigração ao Brasil

“Por volta da década de 1880, duas embarcações vindas de
Portugal chegaram ao Brasil. Com elas vários imigrantes
Vieram em busca de melhorias e com esperança fazer a
Vida por aqui. Nessas embarcações encontravam-se
Integrantes da família Louzada.

Curiosidade: Os antepassados da família Louzada, para ganhar
Dinheiro e conseguirem se estabilizar no Brasil, Importavam vinho e azeite de Portugal e revendiam no Brasil. A família conseguiu se estabilizar por aqui com o Seu trabalho. Outros

imigrantes não tiveram a mesma Sorte e retornaram a Portugal por falta de Oportunidades”.

Um dos Louzadas mais antigos registrados:

David Hisquiau Baruh Louzada (1736-1825)

♂ **David Hisquiau Baruh Louzada**
David Baruh Louzada

- Nascido cerca 1736
- Falecido a 20 de abril de 1825 (quarta-feira) - Suriname, com cerca de 89 anos

Pais

- ? ?
- ? ?

Casamento(s) e filho(s)

- Casado *cerca 1774* com Sarah Ishak Vaz Farro 1756- tiveram
  - ♂ Ishak David Baruh Louzada 1775-
  - ♂ Josseph Haim David Baruh Louzada Jr. 1776-1831
  - ♀ Roza Hana David Hisquiau Baruh Louzada 1778-1848
  - ♀ Jahel David Baruh Louzada 1787-
  - ♂ Semuel David Baruh Louzada 1792-1873
  - ♂ Abraham David Baruh Louzada 1792-
  - ♀ Ribca David Hisquiau Baruh Louzada 1794-
  - ♀ Abigael David Baruh Louzada 1795-
  - ♀ Sarah David Baruh Louzada 1796-

Acontecimentos

cerca 1736 : Nascimento

31 de dezembro de 1749 : Nascimento - Suriname

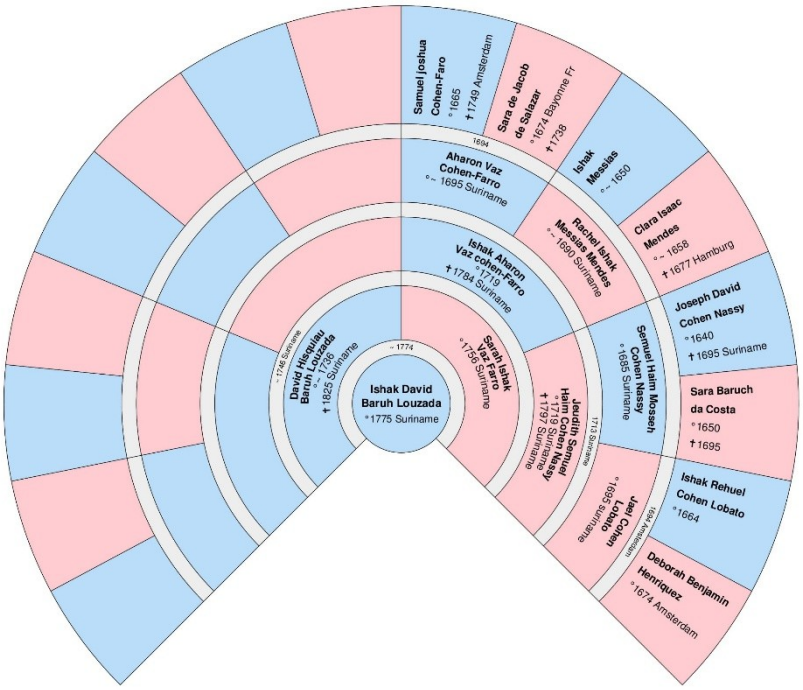
cerca 1774 : Casamento (com Sarah Ishak Vaz Farro)

cerca 1777 : Casamento (com Sarah Ishak Vaz Farro)

20 de abril de 1825 : Morte - Suriname

Árvore genealógica:

Árvore genealógica de Ishak David Baruh Louzada



Ishak era do Suriname pois os Louzadas não migraram somente ao Brasil mais sim para o Suriname também.

Aonde tem maior presença de Louzadas no mundo:

Onde há maior presença de Louzadas no mundo

História da vida de Antônio Ferreira da luz, o lousada que virou um Louzada:

Relato pessoal – Ieda Louzada de Magalhães

“Vieram na época, em 1870, 2 embarcações de Portugal e aportaram em Rio Grande. Entre os vários imigrantes que vieram para fazer vida no Brasil, veio Antônio Ferreira, que se dirigiu para Pelotas com ideias fixas de instalar uma fábrica

de sabão. Também, importava vinho e azeite e revendia. Estabelecido, voltou a Portugal e buscou Matilde Rosa, sua prometida, para casar. Neste tempo, surgiu uma outra pessoa com o mesmo nome Antônio Ferreira e, meu avô, para acabar com as confusões que surgiram em entregas de mercadorias, contas e pagamentos, em acordo com este outro Antônio, resolveu acrescentar "de Louzadas" ao seu nome – Louzadas era um lugarejo de sua origem em Portugal".

"Com Matilde, teve 10 filhos (Antônio, Matilde, Pedro, João, Laura, Olímpio, Joaquim, Lourival, Albertina e Conceição). Seus negócios cresceram, com os rendimentos comprou muitos terrenos na zona da Luz. Ele foi chamado, na época, de "O dono da Luz". Mais tarde, cedeu terrenos para a construção da Igreja da Luz, doando fundos também para a construção da mesma. Importou uma imagem de Nossa Senhora de Portugal e uma coroa de pedras preciosas para adornar esta imagem, doando-a para a Igreja. Após uns 20 anos esta coroa foi roubada e nunca foi encontrada, mas a nota ainda se encontra na família".

"Com 60 anos, Antônio ficou viúvo, mantinha uma aparência jovial, com uma barba bem cuidada e andava sempre com o chapéu embaixo do braço. Nesta época, soube que uma

prima de sua esposa havia ficado viúva em Portugal e teve a ideia de ir buscá-la para constituírem uma nova família. Chegando lá, se encantou por uma das filhas da viúva, Joaquina, que estava com 15 anos de idade e aceitou vir para o Brasil com ele como sua esposa. Chegando ao Brasil, assumiu os 10 filhos de seu marido, todos mais velhos do que ela. Foi muito carinhosa com todos, demonstrando amizade e cumplicidade com os enteados. Contam que em uma das primeiras refeições que fizeram todos juntos, um dos filhos disse que iria chamá-la de prima e o pai, acreditando ser isso um desrespeito, bateu severamente na mesa virando sopa de alguns pratos. Na geração seguinte, foi conhecida por "Vó Prima".

"Antônio, em uma de suas atividades, realizou um pomar no quintal de sua casa plantando morangos. Deste pomar, deixou uma lição que perpetua por seus descendentes. Quando o primeiro morango nasceu, ele dividiu em 14 pedaços, dando uma lasca para cada filho, mostrando igualdade e amor sem distinção. Era uma pessoa muito dinâmica, ativa, quando via os filhos parados, dizia: "Não têm o quê fazer? Desmanchem e casa e tornem a erguer!" Com Joaquina teve mais 4 filhos (Ondina, Maria, Lília e Waldemar). Eles eram muito católicos. Uma das filhas Albertina Louzada Lund (Beta) trabalhou pelos pobres de Santo Antônio mais

de 30 anos, angariando e confeccionando produtos para doação. Com a passagem de Tia Beta para outro plano, por ser muito católica e dedicada aos feitos religiosos, foi velada na Catedral São Francisco de Paula. Um fato curioso é que seu gato atravessou a praça, pois esta morava na esquina da catedral, ficando embaixo de seu caixão durante toda cerimônia fúnebre. Sua obra continua até hoje pela dedicação de uma de suas filhas – Tereza Lund Ferreira".

"Uma das netas de Antônio Ferreira Louzada, Clotilde, filha de Antônio, foi a Portugal procurar mais parentes – Louzada – ficou desiludida por não encontrar ninguém, mas indagando com pessoas que conheciam Antônio Ferreira, descobriu que Louzadas foi um nome adotado, como relato anterior, que perdeu o "s" com o passar dos anos e foi mantido como sobrenome de seus descendentes. Fato curioso: Antônio, pai de Clotilde, criou uma sobrinha por parte de sua esposa, chamada Maria, com o nome Motta acrescido pelo casamento, avó do atual prefeito Adolfo Fetter Jr. Da cidade de Pelotas".

"Em 28 de setembro de 1926, Antônio Ferreira Louzada faleceu. A família pediu para a Igreja da Luz tocar os sinos, e teve seu pedido negado, deixando a todos uma profunda decepção.

Antônio deixou muitos descendentes, profissionais conceituados, muitos dentistas, médicos, professores, advogados, psicólogos, administradores, agrônomos, artistas, escritores, poetas, músicos e até cientistas. O espírito religioso permanece no seio familiar, embora muitos em linha kardecista, mas continuando com testemunhos de fé, doação e amor".

Essa história é um Relato de Ieda Louzada de Magalhães.

Louzadas que se destacam:

Oswaldo Louzada:

De acordo com a Wikipédia: “Oswaldo Louzada (nascido em 12 de abril de 1912, no Rio de Janeiro — falecido em 22 de fevereiro de 2008, também no Rio) foi um ator brasileiro com uma carreira muito longa e respeitada no teatro, no cinema e na televisão. Ele começou a atuar ainda jovem, nos anos 1930, e trabalhou por quase 80 anos”.

Principais pontos da vida e carreira:

**“Começou no teatro nos anos 1930 e trabalhou com várias companhias importantes; seu irmão Armando Louzada também era ator. ﷺ
Folha de Londrina
Atuou em diversos filmes brasileiros clássicos e participações em rádio-teatro”.**

“Entrou para a televisão na década de 1970, aparecendo em muitas novelas e minisséries da TV Globo, como Escalada, Estúpido Cupido, Locomotivas, Vamp, O Tempo e o Vento e O Primo Basílio”.

“Seu papel mais marcante na TV foi como Seu Leopoldo na novela Mulheres Apaixonadas (2003), onde contracenou com a atriz Carmem Silva — personagem querido pelo público”.

“Sua carreira foi tão longa e respeitada que ele era considerado um dos atores mais antigos em atividade no Brasil quando faleceu aos 95 anos”.

“ O apelido “Louzadinha” foi carinhoso e usado por colegas no meio artístico, mostrando que ele era bem querido”.

Júlio pires Louzada:

De acordo com a Wikipédia: “Júlio Pires Louzada (nascido no Rio de Janeiro em 21 de fevereiro de 1914 e falecido em 27 de agosto

de 1993, também no Rio) foi um radialista, comunicador e político brasileiro”

“Júlio Louzada ficou bastante conhecido por programas de rádio que misturavam mensagens de fé e meditação, como o famoso “Oração da Ave Maria”, transmitido originalmente na Rádio Tamoio e depois na Rádio Tupi do Rio de Janeiro”

“Ele também apresentou outro quadro chamado “Pausa para a Meditação”, que vinha acompanhado de reflexões e conselhos aos ouvintes, ganhando enorme audiência e milhares de cartas de ouvintes no Brasil e até no exterior

Ao longo dos anos 1950 e 1960, esses programas o tornaram uma das vozes mais conhecidas do rádio brasileiro, muito apreciado por sua mensagem serena e reflexiva”

Vida pública e política:

“Júlio Louzada também teve atuação política: foi deputado estadual no Rio de Janeiro em dois mandatos (eleito em 1974 e novamente em 1978) pelo partido ARENA”.

“Mais tarde, passou a integrar o PMDB, chegando a presidir o diretório zonal da Barra da Tijuca (zona oeste do Rio de Janeiro)”.

Vida pessoal:

“Ele era formado em Direito e Jornalismo e estudou no tradicional Colégio Pedro II no Rio de Janeiro”.

“Júlio foi casado e teve quatro filhos e seis netos quando faleceu em sua casa na Barra da Tijuca”.

“Mesmo após entrar para a política, manteve sua ligação com o rádio e continuou com boa audiência até o fim de sua carreira”.

Palavras finais:

Este livro foi elaborado com o propósito de registrar, preservar e valorizar a origem e a trajetória histórica do sobrenome Louzada, um nome que atravessou séculos, fronteiras e gerações, mantendo viva a memória de seus portadores.

Aos antepassados da família Louzada, expresso minha profunda gratidão. Suas vidas, escolhas e esforços, muitas vezes anônimos para a história oficial, foram fundamentais para a construção das gerações seguintes. Honrar essa herança é reconhecer a importância daqueles que vieram antes e possibilitaram a continuidade do sobrenome ao longo do tempo.

Agradeço também aos leitores, familiares ou interessados, que dedicaram seu tempo a esta leitura. Que esta obra sirva não apenas como um registro genealógico, mas também como um estímulo à valorização da história familiar, da memória e das próprias origens.

O sobrenome Louzada encontra-se hoje espalhado por diferentes regiões, com presença marcante no Brasil, em Portugal e no Suriname, refletindo os caminhos da migração, da adaptação e da formação de novas linhagens, todas ligadas por uma mesma raiz histórica.

Por fim, registro um agradecimento especial à vila de Lousada, em Portugal, local de onde se originou o nome que dá identidade a esta família. Mais do que um ponto geográfico, Lousada representa o berço histórico de um sobrenome que permanece vivo, atravessando o tempo e unindo gerações.

Que este livro contribua para a preservação da memória da família Louzada e sirva como referência para as gerações presentes e futuras.

Pesquisa, organização e redação:

Vinícius Louzada

Fontes consultadas:

https://www.facebook.com/familialouzadas/posts/bras%C3%A3o-da-familia-louzada/587195454688736/

https://sobrenomes.genera.com.br/sobrenomes/lousada/

https://www.familysearch.org/en/brasil/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Oswaldo_Louzada

https://pt.wikipedia.org/wiki/J%C3%BAlio_Louzada

https://pelotaspublica.wordpress.com/2010/06/15/historia-de-antonio-ferreira-louzada/